

# Clipping Diário

TJPI



03.12.2017



## PODER JUDICIÁRIO

### TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PIAUÍ

#### ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

PORTAL	DATA	PÁGINA	EDITORIA
180 GRAUS	03.12.2017	-	RONDA

## Alvará | Desembargador manda soltar secretário preso em operação da Civil

O desembargador Sebastião Ribeiro Martins, do Tribunal de Justiça do Piauí, expediu alvará de soltura em favor de Valmir Tavares de Sales, secretário de Obras da cidade de Água Branca, preso na última sexta-feira (01/12) durante operação deflagrada pela Polícia Civil, através da Delegacia de Prevenção e Repressão a Entorpecentes (Depre).

Contudo, a decisão obriga o secretário ao comparecimento periódico em juízo e proibição de ausentar-se da comarca, enquanto a "permanência seja conveniente ou necessária para investigação". O alvará já foi cumprido e o secretário, que estava recolhido na delegacia de Água Branca, está em liberdade.

A Operação Medium Parnahyba, que resultou na prisão do secretário, teve com o objetivo combater o tráfico de drogas na região do Médio Parnaíba. Pelo menos 45 mandados de prisão, condução coercitiva, busca e apreensão foram expedidos nas cidades de Água Branca, Barro Duro, São Pedro do Piauí, Teresina, Caxias (MA) e São Paulo (SP).

Contra o secretário a polícia possuía apenas mandados de busca e apreensão e condução, mas ao chegarem na residência de Valmir, os policiais encontraram armas, pistolas e munições, resultando na prisão em flagrante.

A polícia apontou Valmir como suspeito de ter ligação com outros outros três suspeitos de envolvimento com tráfico de drogas na região e por conta disso se tornou um dos alvos alvos da operação.



## PODER JUDICIÁRIO

### TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PIAUÍ

#### ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

PORTAL	DATA	PÁGINA	EDITORIA
CIDADE VERDE	03.12.2017	-	NOTÍCIAS

## **Secretário municipal é solto um dia após ser preso em operação contra o tráfico**

O desembargador plantonista do Tribunal de Justiça, Sebastião Martins, concedeu habeas corpus para o secretário de Água Branca, Valmir Tavares de Sales, que estava preso desde a última sexta-feira (1) na operação Medium Parnahyba, deflagrada pela Delegacia de Prevenção e Repressão a Entorpecentes (Depre).

Valmir é suspeito de envolvimento com tráfico de drogas na cidade.

O alvará de soltura saiu no mesmo dia que o juiz Ênio Gustavo Lopes Barros, da Comarca de Água Branca, havia convertido a prisão em flagrante em prisão preventiva.

Na decisão do desembargador, ele afirma que o secretário deve cumprir medidas cautelares: comparecimento periódico ao juízo, no prazo e nas condições a serem aplicadas pelo magistrado, para informar e justificar as atividades, proibição de ausentar-se da comarca quando a conveniência seja conveniente e necessária para a investigação ou instrução.

O secretário estava preso na delegacia de Água Branca e foi solto ainda ontem, às 22h.



## **PODER JUDICIÁRIO**

### **TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PIAUÍ**

#### **ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO**

<b>PORTAL</b>	<b>DATA</b>	<b>PÁGINA</b>	<b>EDITORIA</b>
PORTAL AZ	03.12.2017	-	GERAL

## **Desembargador Erivan Lopes exonera servidores comissionados do Tribunal de Justiça**

Decisão faz parte do plano de reestruturação do regimento interno

O presidente do Tribunal de Justiça Erivan Lopes exonerou todos os servidores comissionados do Poder Judiciário do Piauí nesta quinta-feira (30).

Além disso, os ocupantes de funções gratificadas foram dispensados dos cargos.

A decisão do desembargador se deu em razão do plano de reestruturação do regimento interno do tribunal. Ele afirmou que todos servidores serão renomeados.



## PODER JUDICIÁRIO

### TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PIAUÍ

#### ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

PORTAL	DATA	PÁGINA	EDITORIA
PORTAL AZ	03.12.2017	-	GERAL

### **Ex-terceirizados do TJ/PI cobram direitos por demissão. “Alguns já falam em suicídio”, diz um dos demitidos**

Situação já se arrasta por dois meses

Ex-funcionários da SERGESEG Vigilância e Transporte de Valores LTDA que prestavam serviços de vigilância armada em comarcas do Tribunal de Justiça do Piauí denunciam a empresa pelo não pagamento de indenizações após demissões.

#### **Entenda o caso**

Recentemente a SERGESEG perdeu contrato para outra empresa e deixou de prestar serviços de segurança em 25 comarcas do TJ/PI. Como consequência a empresa demitiu 99 funcionários que faziam a escolta armada dos locais. Após dois meses das demissões nada foi resolvido, segundo denúncia de um dos ex-trabalhadores afetados, que não quis se identificar.

“A empresa perdeu o contrato para outra organização chamada Brasão e todos nós fomos demitidos. Depois disso a empresa não nos chamou para assinar a homologação porque diziam que o Tribunal de Justiça é quem iria pagar nossas homologações. Só que o Tribunal falou que repassou o valor de aproximadamente R\$ 1 milhão e 400 mil para pagar nossos direitos. Já se passaram dois meses e não recebemos nenhum tipo de indenização e como a empresa também não nos chamou para homologarmos nossa rescisão não podemos dar entrada ao nosso Seguro Desemprego”.

O denunciante, que era lotado na comarca de Teresina, ainda clamou por ajuda. "Por favor, quem puder nos ajudar, nos ajude. Alguns dos ex-funcionários do interior já falam até em suicídio”.

Durante o primeiro semestre deste ano, a SERGESEG foi denunciada várias vezes por funcionários devido atrasos nos salários e no ticket alimentação. Justamente por conta de atrasos no pagamento de vigilantes lotados no Fórum do município de Inhuma o presidente do Tribunal de Justiça do Piauí, desembargador Erivan Lopes, abriu processo administrativo no mês passado para investigar as possíveis irregularidades.



## PODER JUDICIÁRIO

### TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PIAUÍ

#### ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

PORTAL	DATA	PÁGINA	EDITORIA
PORTAL AZ	03.12.2017	-	GERAL

Procurado pelo **Portal AZ**, o Tribunal de Justiça, através de sua assessoria de comunicação, emitiu nota sobre o caso, confira:

O Presidência do Tribunal de Justiça do Piauí (TJ-PI) esclarece que em razão dos atrasos da empresa SERGESEG no pagamento dos trabalhadores, o TJ-PI demandou a empresa no CEJUSC do Tribunal Regional do Trabalho (TRT-PI) e os pagamentos pelo Tribunal estão sendo efetuados de acordo com as determinações do Desembargador Manoel Edilson, daquela Corte. Informa ainda que o contrato com a referida empresa já foi rescindido.

A empresa de vigilância SERGESEG não foi encontrada para responder às acusações.



## PODER JUDICIÁRIO

### TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PIAUÍ

#### ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

PORTAL	DATA	PÁGINA	EDITORIA
CAPITAL TERESINA	03.12.2017	-	GERAL

## Desembargador manda soltar secretário de Obras de Água Branca

O gestor foi preso na última sexta-feira, durante a operação 'Medium Parnahyba' da Polícia Civil, que visou combater o tráfico de drogas na região. Mas o desembargador do Tribunal de Justiça, Sebastião Ribeiro Martins, expediu em seu favor o alvará de soltura

O secretário de Obras da cidade de Água Branca, Valmir Tavares de Sales, já está em liberdade. Ele conseguiu um alvará de soltura em seu favor, que foi expedido pelo desembargador do Tribunal de Justiça do Piauí, Sebastião Ribeiro Martins.

Em sua decisão, o desembargador determina que o secretário deve comparecer periodicamente em juízo e está proibido de ausentar-se da comarca enquanto for conveniente ou necessário para a investigação.

Valmir Sales foi preso pela Delegacia de Prevenção e Repressão a Entorpecentes (Depre), na última sexta-feira (01/12), durante a operação da Polícia Civil, denominada 'Medium Parnahyba', que visou combater o tráfico de drogas na região. Essa operação deu cumprimento a pelo menos 45 mandados de prisão, condução coercitiva, busca e apreensão, nas cidades de Água Branca, Barro Duro, São Pedro do Piauí, Teresina, Caxias (MA) e São Paulo (SP).

Ao tentarem cumprir mandados de busca, apreensão e condução na residência do secretário de Água Branca, os policiais encontraram no local armas, pistolas e munições, o que terminou resultando em sua prisão em flagrante. Na ocasião, ele foi mantido preso na delegacia de Água Branca.

Valmir tornou-se alvo da operação por manter ligação com outros três suspeitos de tráfico de drogas na região.

A mesma operação também efetuou prisões em Teresina, os alvos são suspeitos de comercializarem drogas na zona Sul. Eles foram presos nos bairros Lourival Parente e Bela Vista. Um deles é funcionário público dos Correios e seria responsável pelo transporte de entorpecentes.